

INTRODUÇÃO

Durante a atuação profissional os professores transitam por momentos de incertezas e instabilidades que variam de acordo com o contexto social, formação inicial, relação com colegas de trabalho, entre outros. Dentre esses fatores existem as preocupações que acometem os professores estabelecendo-se nas relações com o contexto vivenciado pelo professor (TRUSZ, 2016).

Os estudos sobre a temática de preocupações docentes utilizaram como suporte a Teoria de Preocupações Docentes de Fuller, onde são identificadas três dimensões de preocupações. A dimensão Consigo reporta preocupações relacionadas a sobrevivência docente no ambiente de trabalho. A dimensão Tarefa refere-se as preocupações sobre as tarefas de ensinar, como planejamento e execução das atividades. A dimensão Impacto da Tarefa reporta preocupações relacionadas ao impacto do ensino para o discente (FULLER; BOWN, 1975).

Para dimensionar o nível das preocupações docentes, George (1978) elaborou o *Teacher Concerns Questionnaire* (TCQ), baseado na Teoria das Preocupações. Na década de 1990, o questionário foi adaptado para a realidade de professores de Educação Física americanos (McBride, 1993). Mais tarde, o questionário foi traduzido e validado para a realidade brasileira e nomeado como Escala de Preocupações de Professores (EPP) (COSTA, 2013).

Grande parte das pesquisas envolvendo as preocupações de professores de Educação Física tem utilizado o TCQ. Por outro lado, alguns autores têm questionado a utilização desse questionário para dimensionar as preocupações docentes de professores de Educação Física (MEEK, 1996; RIOPEL, 2006; TRUSZ, 2016). Assim, destaca-se a importância de estudos que verificam a eficácia do modelo teórico do instrumento. O objetivo do estudo foi analisar se a distribuição das questões da EPP (COSTA, 2013) corresponde ao modelo teórico das preocupações considerando uma amostra brasileira.

MÉTODO

A pesquisa possuiu caráter quantitativo de corte transversal. A amostra foi composta por 92 professores de Educação Física que atuam nas redes estadual e municipal de Maringá-PR. Os critérios para participação da pesquisa foram professores em pleno exercício letivo e concursados. A coleta de dados ocorreu nas formações pedagógicas dos docentes. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética de Pesquisa Com Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (Parecer: nº 1.664.969).

O instrumento utilizado na coleta de dados foi a Escala de Preocupações dos Professores (COSTA, 2013), o qual possui 15 questões distribuídas nas dimensões: Consigo, Tarefa e Impacto da Tarefa. O instrumento é composto por uma escala likert onde 1 corresponde a "não preocupado" e 5 a "extremamente preocupado".

Na análise de dados foi empregado a Análise Fatorial exploratória, onde o critério de Kaiser do ponto de corte do autovalor 1 foi utilizado para estabelecer o número de fatores (MARÔCO, 2014). As cargas fatoriais >0,30 foram consideradas no estudo (MARÔCO, 2014) para estabelecer a relação primária e secundária do item com o fator. O alfa de Conbrach foi realizado para verificar a consistência interna do instrumento e das dimensões do questionário, bem como, a nova proposta de distribuição estabelecida na Análise Fatorial exploratória. A classificação do alfa de Conbrach foi realizada conforme os pontos de corte sugeridos por Hill e Hill (2000). Ressalta-se que todas as análises consideraram o nível de significância de 95% ($p < 0,05$).

RESULTADOS

Ao avaliar os resultados dos autovalores do instrumento (Tabela 1), observou-se que as questões ficaram retidas em três fatores. A variância explicada do Fator 1 correspondeu a 42,42%, do Fator 2 de 10,15%, e do Fator 3 de 9,01%, sendo que a variância total explicada foi de 61,58%. As questões que guardaram relação direta e indireta são: Fator 1: Direta: 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14 e 15; Indireta: 5; Fator 2: Direta: 3, 7 e 9; Indireta: 10, 13 e 15; Fator 3: Direta: 1, 2 e 5; Indireta: 11 e 14.



Tabela 1. Análise fatorial exploratória da Escala de Preocupações de Professores

Questões	Fator 1	Fator 2	Fator 3
12 – Se os alunos estão sendo atendidos nas suas necessidades	0,83		
8 – Desafiar os alunos desmotivados	0,78		
6 – Identificar problemas de aprendizagem dos alunos	0,76		
4 – Ir ao encontro das necessidades dos diferentes tipos de alunos	0,74		
15 – Manter o nível apropriado do controle de turma	0,73	0,37	
11 – Orientar os alunos para alcançarem o crescimento intelectual e emocional	0,69		0,30
13 – Obter uma avaliação favorável/positiva sobre o meu ensino	0,64	0,33	
14 – Com o reduzido número de aulas do programa de horários da escola	0,54		0,44
10 – Trabalhar com turmas muito grandes	0,34	0,32	
9 – Ser aceito e respeitado por outros professores		0,83	
7 – Sentir-me mais confortável como professor		0,77	
3 – Ensinar bem quando estou sendo observado		0,76	
1 – A falta de continuidade no planejamento anual da disciplina de educação física			0,82
5 – Falta de uma política consciente de avaliação na disciplina de educação física	0,30		0,76
2 – Falta de apoio administrativo para a disciplina de educação física			0,68
Autovalores	6,36	1,52	1,35
% da Variância Explicada	42,42	10,15	9,01

Ao analisar a consistência interna do instrumento quando consideradas as dimensões originais, bem como, da distribuição estipulada na análise fatorial (Tabela 2), observou-se que apenas dimensão Tarefa evidenciou fraca consistência interna (0,67). Os índices de consistência interna dos Fatores 2 (0,79) e 3 (0,71) apresentaram valores razoáveis. Por outro lado, as dimensões Consigo (0,81) e Impacto da Tarefa (0,89), o Fator 1 (0,88), e a avaliação geral (0,89) do instrumento apresentaram boa consistência interna.

DISCUSSÃO

Os resultados da consistência interna do instrumento demonstraram ser adequados, tanto para o instrumento original como para a distribuição a partir da carga fatorial (HILL e HILL, 2000). Entretanto, constatou-se a deficiência na distribuição das questões do questionário para cada dimensão do modelo teórico de preocupações.

Em relação ao Fator 1 observou-se similaridade com a dimensão Impacto da Tarefa, embora alguns itens não correspondessem a dimensão, conforme a proposta original. Outras questões podem estar relacionadas com as condições efetivas de aprendizagem, como: turmas numerosas, poucas aulas por semana e avaliação do aluno. Vieira (2017), identificou que trabalhar com turmas numerosas atrapalha a identificação das dificuldades de aprendizagem dos alunos. De fato, apesar de trabalhar com turmas numerosas contemplar a dimensão Tarefa (Fator 3), a preocupação estava voltada ao Fator 1, que apresentava maior relação com a dimensão Impacto da Tarefa.

O Fator 2 apresentou relação direta com as afirmações que tratam sobre: ser observado no trabalho, sentir-se confortável e ser aceito pelos colegas de trabalho. Embora tais temas se referirem a sobrevivência no ambiente de trabalho, voltadas a dimensão Consigo (FULLER; BOWN, 1975), o Fator 2 apresentou relações indiretas com as afirmações que remetem sobre: ser bem avaliado e controle de turma. Observa-se que essas preocupações desencadeiam outras inquietações. Por exemplo, manter o nível apropriado do domínio



de turma pode proporcionar uma melhor eficiência no nível de aprendizagem do aluno, o que apresenta relação direta com o Fator 1 (Impacto da Tarefa).

As questões do Fator 3 que tratavam sobre: planejamento, apoio administrativo e avaliação referem-se a preocupações com as tarefas que afetam o trabalho docente de planejamento e intervenção (FULLER; BOWN, 1975). Mas, observou-se que o Fator 3 apresentou relação indireta com a questão que tratava sobre o desenvolvimento dos alunos, o que pode ser explicado pela preocupação do professor com a tarefa de orientar o aluno (VIEIRA, 2017).

O trabalho com turmas numerosas, originalmente apresenta-se na dimensão Tarefa (FULLER; BOWN, 1975), mas apresentou baixos índices de cargas fatorias com os Fatores 1 e 2, e nenhum com o Fator 3. Isso pode ser explicado pelo fato que o elevado número de alunos nas turmas pode influenciar na aprendizagem e o controle de turma, motivo que justifica a relação com as dimensões Consigo e Impacto com a Tarefa. Entretanto, trabalhar com turmas numerosas para os professores do atual estudo não influi na construção do planejamento e execução das tarefas. Isso pode ser explicado pela realidade local dos professores onde as turmas já apresentam número elevado de discentes.

Na perspectiva de Meek e Behets (1999), as preocupações da dimensão Tarefa atuam como apoio para as preocupações vinculadas a dimensão Impacto da Tarefa. Destaca-se a importância de considerar as relações culturais que são estabelecidas em cada realidade. Ademais, estudos têm identificado a necessidade de se analisar as preocupações considerando também o contexto social, políticas governamentais locais, entre outros (RIOPEL, 2006; TRUSZ, 2016; VIEIRA, 2017).

CONCLUSÃO

As evidências encontradas apontam que o instrumento apresenta consistência interna adequada e que sua aplicabilidade é possível para dimensionar os níveis de preocupações. Por outro lado, a lacuna encontrada reporta-se a incoerência entre algumas questões do instrumento e as respectivas dimensões que elas representam. Sugere-se a elaboração de um novo instrumento que considere a evolução dos aspectos sociais e culturais das populações investigadas.

FACTORIAL ANALYSIS OF THE "SCALE OF TEACHER CONCERNS" WITH TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

The objective of the study was to analyze the distribution of the questions of the "Teacher Concerns Scale" corresponds to the theoretical model of Füller's concerns. The research participants were 92 teachers from Maringá. The results showed that the internal consistency of the instrument was adequate. However, there were limitations in the distribution of questionnaire questions according to the original model proposal.

KEYWORDS: *concerns; physical education; teachers.*

ANÁLISIS FACTOR EXPLORATORIO DE LA "ESCALA DE PREOCUPACIONES DE PROFESORES" CON DOCENTES DE EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN

El objetivo del estudio fue analizar si la distribución de las cuestiones de la "Escala de Preocupaciones de Profesores" corresponde al modelo teórico de las preocupaciones de Füller. Participaron de la investigación 92 docentes de Maringá. Los resultados evidenciaron que la consistencia interna del instrumento era adecuada. Sin embargo, se verificaron limitaciones en la distribución de las cuestiones del cuestionario conforme a la propuesta del modelo original.

PALABRAS CLAVES: *preocupaciones; educación física; profesores.*



REFERÊNCIAS

- COSTA, B. O. *Preocupações pedagógicas e desenvolvimento profissional em Educação Física: passo ou descompasso?*. 2013. 120 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Educação, Departamento de Educação, UFRRJ, Seropédica, RJ. Agosto, 2013.
- FULLER, F.; BOWN, O. Becoming a teacher. In: RYAN, K. (org.). *Teacher Education*. Yearbook of the National Society for the Study of Education. Chicago: University of Chicago Press, 1975. p. 25-52.
- GEORGE, A. *Measuring self, task, and impact concerns: A manual for the Teacher Concerns Questionnaire*. Austin: The University of Texas, R&D Center for Teacher Education, 1978.
- HILL, M. M.; HILL, A. *Investigação por questionário*. Lisboa: Silabo, 2000.
- MARÔCO, J. *Análise estatística com o SPSS Statistics*. 6ed. Perô Pinheiro: Report Number, 2014.
- MCBRIDE, R. E. The TCQ -- PE: An adaptation of the Teacher Concerns Questionnaire Instrument to a physical education setting. *Journal of Teaching in Physical Education*, Champaign, Illinois v. 12, p. 188-196, 1993.
- MEEK, G. A. The Teacher Concerns Questionnaire With Preservice Physical Educators in Great Britain: Being Concerned With Concerns. *Journal of Teaching in Physical Education*, Champaign, Illinois, v. 16, p. 20-29, 1996.
- MEEK, G. A.; BEHETS, D. Physical Education Teachers Concerns Towards Teaching. *Teaching and Teacher Education*, v. 15, p. 497-505, 1999.
- RIOPEL, M. C. Novas Regulações Escolares: Quais os impactos sobre as preocupações dos professores?. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 44, p. 165-184, dez. 2006.
- TRUSZ, R. D. *Preocupações de Professores de Educação Física de Balneário Camboriú*. 2016. 162 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, UFSC, Florianópolis. 2016.
- VIEIRA, S. V. *Preocupações dos professores de Educação Física de Maringá (Paraná), conforme os ciclos de desenvolvimento profissional*. 2017. 148 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, UEM/UEL, Maringá, 2017.

